Instituição
Associação Crescer no Campo

Título da tecnologia
Programa Cybercafé Rural

Título resumo

Resumo
A tecnologia social utilizada é importante como recurso na metodologia proposta pela Associação Crescer no Campo, que propicia um percurso de formação conduzido por um processo de ensino aprendizagem baseado na integração de diversos campos do conhecimento, na inclusão dos saberes da família e da comunidade, no desenvolvimento de habilidades, de valores e atitudes, além de uma resposta à proteção social. Ela é representada pela informática,na utilização da Internet, do pacote básico do Office,de recursos audiovisuais, - data show, filmadoras e máquinas fotográficas,do uso de softwares educativos,de tecnologias de baixo impacto - GPS, armadilhas fotográficas e equipamentos de laboratório.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
No início, as ações da Organização eram voltadas para o reforço escolar. Com o tempo, fomos percebendo que esta não era a forma mais atraente ou eficiente para atingir nossos objetivos, as crianças se envolviam em quaisquer outras atividades que não fossem parecidas com as da escola. Foi feito, então, uma pesquisa que demonstrou grande interesse e curiosidade pela informática. Os Programas foram definidos, e os objetivos do CyberCafé Rural, que se referiam apenas à capacitação na utilização dos recursos da informática, com a experiência fomos dirigindo o uso desta tecnologia, também, para a expansão e integração de diversas linguagens e campos do conhecimento. Assim, pela curiosidade, interesse e necessidade de nossas crianças e adolescentes se reconhecerem neste contexto, colocamos, ao seu alcance, modernas tecnologias da informação e comunicação.

Descrição
A Associação Crescer no Campo desenvolve seu planejamento norteado por um tema anual, eleito pelos educadores e participantes, cujo conteúdo é trabalhado em todas as oficinas, sempre com o objetivo de desenvolver conhecimentos, atitudes e valores que contribuam para a convivência com a diversidade, com o cuidado com o meio ambiente, com a justiça social e atenda seus objetivos.Em 2017, com o tema Novas Tecnologias e Novos Sonhos, temos a perspectiva de estimular e incentivar o conhecimento, além de conscientizar sobre as constantes transformações e avanços sociais, culturais e educacionais influenciados pelas novas tecnologias. Em suas estratégias pedagógicas, os projetos e oficinas são flexíveis, permitindo a combinação de assuntos, conceitos e práticas, incluindo saberes da família e da comunidade, estimulando a interatividade e mobilizando as dimensões afetivas e cognitivas, além de uma resposta à proteção social. Nas oficinas o fazer é quase sempre coletivo, crianças e adolescentes participam ativamente, se reúnem para debater, praticar e tentar encontrar soluções para o tema apresentado. Com materiais, equipamentos, espaços diversificados e abertura de diálogo entre educadores e participantes, são estimulados a trazer seus saberes e conhecimentos. A riqueza de oportunidades para pesquisas e trocas complementa e contribuem enormemente para o crescimento pessoal, com o desenvolvimento das diferentes linguagens. A intenção é dialogar sempre com o interesse deles, despertando a curiosidade e o prazer de se envolver em atividades que percebem como novas e diferentes. Neste sentido,no Programa CyberCafé Rural, as Tecnologias da Informação e Comunicação são utilizadas como suporte para as aprendizagens em todas as oficinas. Além do pacote básico do Office e de programas de criação de vídeos, utilizam a Internet, pesquisando as áreas de interesse pelos sites de busca e referencial bibliográfico, usamo Google Earth, para identificação e elaboração de mapas com legendas, que marcam os pontos da região a serem explorados, analisando e concluindo os resultados obtidos. Alguns aplicativos no celular facilitam a aprendizagem; utilizam softwares educativos para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, da alfabetização e letramento. Os recursos audiovisuais, - data show, filmadoras e máquinas fotográficas, são utilizados como suporte para o desenvolvimento de determinadas atividades. As tecnologias de baixo impacto são GPS, para caminhadas de observação e identificação de pontos de coleta para análise; armadilhas fotográficas para identificação da fauna local; equipamentos de laboratório - lupa eletrônica e microscópio - para análise de materiais coletados em campo.Sendo assim, os participantes são incentivados a observar, mapear, pesquisar, refletir, registrar e compartilhar suas descobertas. Divididos por faixa etária ou nível de desenvolvimento, os participantes frequentam a Organização, após o período escolar, em oficinas de múltiplas linguagens e práticas diversificadas. Cada oficina é planejada com

objetivos, estratégias, recursos materiais e espaços a serem utilizados, alicerçados por registros de observação quanto ao aproveitamento do grupo.A equipe, educadores e supervisora, se encontram durante 3h, diariamente, período em que existe troca de informações, experiências, elaboração dos planejamentos e avaliações das oficinas e dos participantes.

Recursos Necessários

Recursos materiais, considerando o atendimento a 25 participantes por oficina: aquisição de 15 computadores, uma impressora, Internet, mesas e 25 cadeiras, uma lousa, uma máquina fotográfica, um celular, uma armadilha fotográfica, uma lupa eletrônica e dois microscópios, além da contratação de 4 educadores. Naturalmente essa proposta foi montada tendo como referência a nossa Organização que, além do Programa de Tecnologia Social, desenvolve outros dois Programas, para o desenvolvimento de diferentes Linguagens e de Educação Ambiental. Sendo assim, alguns recursos são utilizados especialmente para aprendizagens relacionadas a Educação Ambiental. As ações são desenvolvidas paralelamente para 120 crianças e adolescentes.

Resultados Alcançados

Os procedimentos de monitoramento são contínuos e acontecem em cada atividade. As opiniões de nossos participantes são regulares, através de rodas de conversa, contribuindo, também, para refletirmos sobre nossas práticas. Construímos mecanismos na perspectiva de incrementar nossos procedimentos de monitoramento relativos às ações da Organização, criando a alternativa de participação daqueles envolvidos indiretamente, mas que podem observar os efeitos das ações na sua realidade, seja ela familiar, educacional ou outra área social. Escolas e pais participam de encontros, grupos de discussão e pesquisas. Em relação à avaliação, em dois momentos durante o ano, os educadores sociais, dos vários Programas, constroem,juntos, os relatórios individuais, considerando: Valores e Princípios – responsabilidade, solidariedade e respeito – e Convivência – social e em equipe–, se fundamentando nos registros de observações, análise de atitudes e de atividades práticas. A verificação da comunicação através das diferentes linguagens - Campos do Conhecimento - é feita pelo instrumento de avaliação Marco Zero. Estes dados, sistematizados, são subsídios para a construção dos indicadores e, mensurados, qualitativa e quantitativamente. Os resultados observados no final de 2016, com referência aos índices alcançados no primeiro e segundo semestre, sugerem que as iniciativas da Crescer no Campo promoveram bom desenvolvimento no que se refere à responsabilidade,interação e convivência, expresso num maior respeito ao outro; no ouvir, em ser solidário, respeitar a diversidade e trabalhar melhor em equipe.Os resultados considerados do Marco Zero revelaram progresso em 10% dos participantes de 6 a 8 anos no que se refere à alfabetização; em relação à linguagem matemática, especialmente operações básicas e raciocínio lógico, 40% dos adolescentes entre 11 e 15 anos apresentou evolução. Pela análise dos boletins escolares, em relação aos resultados das avaliações – Matemática e Português -, tendo como referência o 1º e 4º bimestre, observamos que 65% dos alunos avaliados, participantes das atividades da Crescer no Campo, mantiveram ou aumentaram o rendimento em Matemática e 75% em Língua Portuguesa. O acompanhamento social foi realizado para facilitar o encaminhamento para a rede de proteção social, quando necessário, além de prevenir a ocorrência de situações de risco e de exclusão social, tais como, a violência doméstica, o trabalho infantil, a evasão escolar, etc.

Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 13990-000
Rural, Espírito Santo do Pinhal, SP